

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 4 de maio de 1966.
Paginas 47 - 4a. columna.

ASSUNTO: morosidade dos Correios e Telégrafos, na entrega das cartas.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, apesar dos constantes reparos e protestos que todos os dias se levantam em todos os setores da opinião pública de São Paulo, continua o descabro nos Correios e Telégrafos de nosso Estado.

As cartas continuam a levar 30, 60 e até 70 dias para chegar a Piracicaba, de São Paulo. Normalmente, em ônibus faz-se essa viagem, com parada em Campinas, em três horas.

A Jai, cita "O Estado de São Paulo" de ontem, as cartas costumam levar 33 dias para chegar. E recebi comunicação de amigo em Campinas, dizendo que também naquela cidade do Interior de São Paulo o povo está desesperado com a morosidade dos serviços dos Correios, levando, cartas da Capital, 30 dias ou mais para chegar aquela cidade.

Algo tem de ser feito, Sr. Presidente, a fim de ser pôsto um paradeiro nesse estado de coisas. Alguma coisa tem de ser feita. Dessa forma não pode continuar. E se o Sr. Villas Boas, que é o Diretor do DCT de São Paulo, não se sente em condições de reorganizar o serviço colocado sob a sua chefia, ele que reconheça sua incompetência e entregue a direção do serviço a outras mãos, a fim de que o Estado não continue sofrendo os grandes prejuízos de que vem sendo vítima pelo descabro, pela desorganização, pela anarquia de tão importante serviço federal.